

---

**PROCEDIMENTO CONCURSAL – CHEFE DE DIVISÃO DA DIVISÃO DE ASSOCIATIVISMO**

---

Aos 23 dias do mês agosto do ano de 2023, reuniu o Júri do Procedimento Concursal para provimento do cargo de direção intermédia de 2º grau, de Chefe de Divisão de Associativismo, autorizado por despacho de 06-07-2023 da Vogal do Conselho Diretivo, com a presença dos seguintes elementos do Júri nomeado:

---

**JÚRI**

---

**Presidente:** Ana Sofia Pimenta, Diretora do Departamento de Juventude do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. -----

**Vogal Efetivo:** Tatiana Ferreira, Professora Adjunta Convidada da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém

**Vogal Efetivo:** Francisco Carreiro, Chefe de Divisão de Empregabilidade e Promoção de Talento do Departamento de Promoção de Talento da Câmara Municipal de Cascais

---

**ORDEM DE TRABALHOS**

---

A presente reunião do Júri do procedimento e nos termos constantes do artigo 21º da Lei nº 2/2004, de 15 de janeiro, na redação atual, visa proceder à **definição dos requisitos, critérios e métodos de seleção e respetiva ponderação**, aplicáveis aos/às candidatos/as opositores/as ao procedimento concursal em apreço, nomeadamente

- 1 – Grau académico;
- 2 – Perfil requerido para exercício do cargo;
- 3 – Métodos de seleção;
- 4 – Análise Curricular;
- 5 – Entrevista;
- 6 – Resultado Final

---

**PONTO 1 - Grau académico**

---

Os/As candidatos/as devem ser titulares do grau de licenciado/a, preferencialmente em áreas de Ciências Sociais.

Na **Habilitação Académica (HA)** são considerados os graus académicos de licenciatura ou superior, valorizando-se a titularidade dos mesmos nas áreas das Ciências Sociais.

---

**PONTO 2 - Perfil requerido para o exercício do cargo**

---

Os/As candidatos/as deverão possuir o seguinte perfil pretendido para o exercício do cargo:

- a) Experiência profissional relacionada com a área funcional colocada a concurso;
- b) Capacidade de análise, de planeamento e de organização;
- c) Competências de liderança e aptidão técnica para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo na área de atividade colocada a concurso;
- d) Capacidade de desenvolvimento e motivação;
- e) Capacidade de decisão e espírito de equipa;
- f) Elevado sentido ético.

### PONTO 3 – MÉTODOS DE SELEÇÃO

A seleção dos/as candidatos/as será feita por escolha, nos termos do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na redação atual, através de *análise curricular* e de *entrevista de seleção*, recaindo sobre o/a candidato/a que melhor corresponda ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições do cargo a prover.

Atendendo a que, nos termos do n.º 5, artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na redação atual, o júri deverá indicar as razões que determinam a proposta de designação do/a candidato/a selecionado/a “(...) *abstendo-se de ordenar os restantes candidatos*”, foi deliberado, por unanimidade, que a seleção do/a candidato/a resultará da *análise quali quantitativa dos currículos* apresentados e dos critérios estabelecidos para a avaliação da Entrevista.

### PONTO 4 - Análise Curricular

I – *Análise Curricular* – A análise curricular visa qualificar as aptidões profissionais do/a candidato/a, designadamente na área de competências do cargo a prover, com base na análise do respetivo *curriculum vitae*, com uma **ponderação de 25%**, conforme expresso no **anexo I**, o qual é parte integrante da presente ata.

A Análise Curricular não tem carácter eliminatório, dando-se preferência aos/as candidatos/as que reúnam os requisitos mais adequados ao exercício do cargo, nomeadamente no que concerne a experiência profissional e os conhecimentos especializados, na área funcional do cargo a prover.

- a) Na **Habilitação Académica (HA)** com uma **valorização de 20%**, são considerados os graus académicos de licenciatura e superior, valorizando-se a titularidade dos mesmos nas áreas do cargo a prover:

HA - Grau Académico (Valorização de 20%)	Pontos
Licenciatura em qualquer área	10
Licenciatura e Mestrado em qualquer área	20
Licenciatura e Doutoramento em qualquer área	30
Licenciatura em áreas de Ciências Sociais	60
Licenciatura e Mestrado em áreas de Ciências Sociais	80
Licenciatura e Doutoramento em áreas de Ciências Sociais	100

- b) Na **Formação Profissional (FP)** com uma **valorização de 25%**, apenas será considerada a formação comprovada, devidamente certificada, diretamente relacionada com a área posta a concurso. - - - -

FP - Formação Profissional na área a prover (Valorização de 25 %)	Pontos
Sem ações de formação	0
Até 70 horas (inclusive)	40
Entre 71 e 150 horas (inclusive)	60
Mais de 151 horas	70
Pós-Graduação em qualquer área	80
Pós-Graduação em áreas das áreas de Ciências Sociais	100

Nos casos em que a duração da ação de formação não conste do respetivo certificado, são adotados os seguintes critérios:

Curso de 1 dia ou sem qualquer referência	4 horas
Curso de 1 semana	30 horas
Curso de 1 mês	60 horas

c) Na **Formação para Cargos Dirigentes (FCD)** com uma valorização de 10%, apenas será considerada a formação comprovada, devidamente certificada, organizada nos termos previstos do artigo nº 12 da Lei nº 2/2004, de 15 de janeiro de acordo com a sua orientação específica para o cargo a prover:

FCD - Formação para Cargos Dirigentes (Valorização 10%)	Pontos
Sem formação	0
Seminário (SAD)	40
CAGEP *	70
FORGEP	80
CADAP	100

\*Tratando-se de formação obrigatória específica apenas para cargos de direção superior, considera-se de atribuir menor pontuação, valorizando-se a formação obrigatória específica para os cargos de direção intermédia (FORGEP).

d) Na **Experiência Profissional (EP)**, com uma valorização de 30%, com vista a avaliar o tempo durante o qual o/a candidato/a tenha exercido funções na área funcional posta a concurso.

EP - Experiência Profissional em cargo ou carreira, nas áreas que integram o cargo posto a concurso (Valorização 30%)	Pontos
Sem experiência	0
Inferior a 3 anos de experiência	25
Entre 3 e 6 anos de experiência	50
Entre 6 e 10 anos de experiência	75
Mais de 10 anos de experiência	100

e) No **Exercício de Cargo Dirigente (ECD)**, com uma valorização de 15%, com vista a avaliar o tempo durante o qual o/a candidato/a tenha exercido funções na área funcional posta a concurso.

ECD - Exercício de Cargo Dirigente nas áreas funcionais do cargo posto a concurso (Valorização 15%)	Pontos
Sem experiência	0
Inferior a 3 anos	25
Entre 3 e 6 anos (completos)	50
Entre 6 e 10 anos (completos)	75
Mais de 10 anos de experiência	100

### Fórmula da Ponderação da Análise Curricular (AC)

$$AC = (HA*20\%) + (FP*25\%) + (FCD*10\%) + (EP*30\%) + (ECD*15\%)$$

Em que:

- HA Habilitação Académica;
- FP Formação Profissional na área a prover;
- FCD Formação para Cargos Dirigentes;
- EP Experiência Profissional na área a prover;
- ECD Exercício de Cargos Dirigentes.

### Ponto 5 - Entrevista

II – *Entrevista* – A Entrevista visa avaliar, numa relação interpessoal e de forma objetiva e sistemática, as aptidões profissionais e pessoais dos/as candidatos/as, designadamente a competência técnica e a aptidão para o exercício de direção, coordenação e controlo.

O júri deliberou, ainda, adotar na Entrevista, os seguintes fatores de análise e correspondente ponderação: -

- ⊙ 15% - Motivação profissional
- ⊙ 15% - Capacidade técnica
- ⊙ 20% - Capacidade de liderança e gestão de equipas
- ⊙ 15% - Capacidade de organização e planeamento
- ⊙ 15% - Capacidade de comunicação
- ⊙ 10% - Sentido crítico
- ⊙ 10% - Conhecimento e compreensão da área a que o procedimento respeita

A grelha com a indicação dos critérios a serem utilizados na entrevista faz parte integrante da presente ata e consta do **anexo II**.

### Fórmula da Ponderação da Entrevista de Seleção (ES)

$$ES = (MP*15\%) + (CT*15\%) + (CLGE*20\%) + (COP*15\%) + (CC*15\%) + (SC*10\%) + (CCA*10\%)$$

Em que:

- MP Motivação Profissional
- CT Capacidade Técnica;
- CLGE Capacidade de Liderança e Gestão de Equipas
- COP Capacidade de Organização e Planeamento;
- CC Capacidade de Comunicação;
- SC Sentido Crítico;
- CCA Conhecimento e compreensão da área a que o procedimento respeita

## PONTO 6 – RESULTADO FINAL

O resultado final do procedimento é expresso, em pontos, na escala de 0 a 100 sendo o resultado das classificações obtidas na *Análise Curricular (AC)* e na *Entrevista de Seleção (ES)*, cuja ponderação resulta da aplicação da seguinte fórmula:

$$RF = (25\% \times AC) + (75\% \times EPS)$$

## AUDIÊNCIA DE INTERESSADOS/AS

Em conformidade com o disposto no n.º 11 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na redação atual, no presente procedimento concursal não há lugar a audiência de interessados/as.

## PROXIMA REUNIÃO

O Júri reúne para verificação da conformidade das candidaturas e realização da análise curricular, em data a acordar por todos os membros, após o termo do prazo de apresentação de candidaturas,

## ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata, a qual depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade e vai ser assinada por todos os membros do Júri.

## O JÚRI

**Presidente, Ana Sofia Pimenta**




Diretora do Departamento de Juventude do  
Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

**Vogal, Tatiana Ferreira**



Professora Adjunta Convidada da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém

**Vogal, Francisco Carreiro**



Chefe de Divisão de Empregabilidade e Promoção de Talento do Departamento de Promoção de Talento da Câmara Municipal de Cascais





ANEXO I

Procedimento concursal para provimento do cargo de Direção Intermédia de 2.º grau, Chefe de Divisão de Associativismo

25%				
ANEXO I				
<i>Contém fórmulas</i>				
<b>1. Habilitações Académicas - (20%)</b>				
			<b>Valor Absoluto</b>	<b>Valorização de 20%</b>
Licenciatura em qualquer área	10	pontos		0
Licenciatura pré Bolonha em qualquer área	15	pontos		
Licenciatura e Mestrado em qualquer área	20	pontos		0
Licenciatura e Doutoramento em qualquer área	30	pontos		0
Licenciatura em áreas de Ciências Sociais	60	pontos		0
Licenciatura pós Bolonha em áreas de Ciências Sociais	70	pontos		
Licenciatura e Mestrado em áreas de Ciências Sociais	80	pontos		0
Licenciatura e Doutoramento em áreas de Ciências Sociais	100	pontos		0
<i>Contém fórmulas</i>				
<b>2. Formação Profissional (relacionada com a área colocada a concurso) - (25%)</b>				
			<b>Valor Absoluto</b>	<b>Valorização de 25%</b>
Não tem	0	pontos		0
Até 70 horas (inclusive)	40	pontos		0
Entre 71 e 150 horas (inclusive)	60	pontos		0
Mais de 151 horas	70	pontos		0
Pós-Graduação em qualquer área	80	pontos		0
Pós-Graduação em áreas das áreas de Ciências Sociais	100	pontos		0
<i>Contém fórmulas</i>				
<b>3. Experiência Profissional (na área a prover) - (30%)</b>				
			<b>Valor Absoluto</b>	<b>Valorização de 30%</b>
Sem experiência	0	pontos		0
Inferior a 3 anos de experiência	25	pontos		0
Entre 3 e 6 anos de experiência	50	pontos		0
Entre 6 e 10 anos de experiência	75	pontos		0
Mais de 10 anos de experiência	100	pontos		0
<i>Contém fórmulas</i>				
<b>4. Formação Dirigente - (10%)</b>				
			<b>Valor Absoluto</b>	<b>Valorização de 10%</b>
Sem formação	0	pontos		0
Seminário (SAD)	40	pontos		0
CAGEP	70	pontos		0
FORGEP	80	pontos		0
FORGEP + CAGEP	100	pontos		0
<i>Contém fórmulas</i>				
<b>5. Exercício de cargo dirigente - (15%)</b>				
			<b>Valor Absoluto</b>	<b>Valorização de 15%</b>
Sem experiência	0	pontos		0
Inferior a 3 anos	25	pontos		0
Entre 3 e 6 anos (completos)	50	pontos		0
Entre 6 e 10 anos (completos)	75	pontos		0
Mais de 10 anos de experiência	100	pontos		0
<i>Contém fórmulas</i>				
			<b>SOMATÓRIO</b>	<b>0</b>

Nota: No caso de o/a candidato/a preencher mais do que um dos itens, será selecionado aquele onde obteve maior número de pontos.





H  
E



INSTITUTO PORTUGUÊS  
DO DESPORTO  
E JUVENTUDE

Anexo II

Procedimento concursal - Cargo de Direção Intermédia de 2.º grau, Chefe de Divisão de Associativismo

Entrevista

Ponderação = 100%	Fatores	Muito Bom Entre 81-100 pontos	Bom Entre 61-80 pontos	Suficiente Entre 41-60 pontos	Insuficiente Entre 11 e 30 pontos	Mediocre 10 pontos	Resultado
5%	Discussão Curricular						0
15%	Motivação Profissional: interesse que manifesta ao falar sobre o serviço, como pretende cumprir a sua missão e como pensa trabalhar na organização						0
20%	Capacidade Técnica: conhecimento, aptidão e competência técnica para o exercício das funções, visão da gestão de grupo e liderança de equipas, capacidade de decisão e resposta a dificuldades						0
10%	Capacidade de organização e planeamento: a forma clara como expõe o seu plano ou projeto para a unidade orgânica, identifica com clareza o que é importante e como se irá interligar no IPDJ, I.P.						0
10%	Capacidade de comunicação: forma clara como se exprime, como responde às questões e como demonstra ter ideias e defendê-las						0
20%	Sentido crítico: capacidade em ter opiniões próprias e defendê-las de forma coerente, capacidade em se auto-avaliar e em colocar questões sobre os problemas e as situações						0
20%	Conhecimento e compreensão da área a que o procedimento respeita						0
<b>RESULTADO DA ENTREVISTA</b>							<b>0</b>

